

Sim, Senhor; tu sabes que te amo. Jesus lhe disse: Cuida dos meus cordeiros.

16 E Jesus voltou a perguntar-lhe: Simão, filho de João, tu me amas? Ele respondeu: Sim, Senhor; tu sabes que te amo. Jesus lhe disse: Pastoreia as minhas ovelhas.

17 E pela terceira vez lhe perguntou: Simão, filho de João, tu me amas? Pedro entristeceu-se por lhe ter perguntado pela terceira vez: Tu me amas? E respondeu-lhe: Senhor, tu sabes todas as coisas e sabes que te amo. Jesus lhe disse: Cuida das minhas ovelhas.

18 Em verdade, em verdade te digo que, quando eras mais moço, te vestias a ti mesmo e andavas por onde querias. Mas, quando fores velho, estenderás as mãos e outro te vestirá e te levará para onde não queres ir.

19 Com isso ele se referiu ao tipo de morte com que Pedro glorificaria a Deus. E, havendo dito essas coisas, ordenou-lhe: Segue-me.

20 E Pedro, virando-se, viu que o acompanhava o discípulo a quem Jesus amava, o mesmo que havia sentado perto de Jesus durante o jantar* e perguntara: Senhor, quem te trairá?

21 Ao vê-lo, Pedro perguntou a Jesus: Senhor, o que acontecerá a ele?

22 Jesus lhe respondeu: Se eu quiser que ele fique até que eu venha, que te importa? Segue-me tu!

23 Divulgou-se entre os irmãos que aquele discípulo não morreria. Jesus, porém, não afirmou que ele não morreria, mas: Se eu quiser que ele fique até que eu venha, que te importa?

24 E é esse o discípulo que dá testemunho dessas coisas e que as escreveu. E sabemos que o seu testemunho é verdadeiro.

25 Jesus realizou ainda muitas outras coisas; se elas fossem escritas uma por uma, creio que nem no mundo inteiro caberiam os livros que seriam escritos.

21.20 Literalmente: *reclinado sobre o peito de Jesus na ceia.*

ATOS

Introdução

A ascensão

1 Fiz o primeiro relato, ó Teófilo, acerca de tudo o que Jesus começou a fazer e a ensinar,

2 até o dia em que foi elevado

ao céu, após ter dado orientações, pelo Espírito Santo, aos apóstolos que escolhera.

3 Depois de ter sofrido, apresentou-se vivo também a eles, com muitas provas incontestá-

veis, aparecendo-lhes por quarenta dias e falando das coisas referentes ao reino de Deus.

4 Enquanto participava de uma refeição com eles, ordenou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, a qual, disse ele, de mim ouvistes.

5 Porque, na verdade, João batizou com água,* mas vós sereis batizados com o Espírito Santo* dentro de poucos dias.

6 **E** os que se haviam reunido perguntaram-lhe: Senhor, é este o tempo em que restaurarás o reino para Israel?

7 Ele lhes respondeu: Não vos compete saber os tempos ou as épocas que o Pai reservou por sua autoridade.

8 Mas recebereis poder quando o Espírito Santo descer sobre vós; e sereis minhas testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da terra.

9 Depois de dizer essas coisas, ele foi levado às alturas enquanto eles olhavam, e uma nuvem o encobriu de seus olhos.

10 Estando eles com os olhos fixos no céu, enquanto ele subia, apareceram junto deles dois homens vestidos de branco,

11 que lhes disseram: Homens galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que den-

tre vós foi elevado ao céu, virá do mesmo modo como o vistes partir.

12 Então eles voltaram para Jerusalém, vindo do monte chamado das Oliveiras, que fica perto de Jerusalém, à distância da caminhada de um sábado.*

13 Quando chegaram à cidade, subiram ao aposento superior, onde estavam Pedro e João, Tiago e André, Filipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus; Tiago, filho de Alfeu, Simão, o Zelote, e Judas, filho de Tiago.

14 E, unidos, todos se dedicavam à oração, juntamente com as mulheres, com Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dele.

Matias é escolhido apóstolo em lugar de Judas

15 Naqueles dias, estando ali reunidas cerca de cento e vinte pessoas,* Pedro levantou-se no meio dos irmãos e disse:

16 Irmãos, devia se cumprir a Escritura que o Espírito Santo predisse pela boca de Davi, acerca de Judas, que foi o guia dos que prenderam Jesus;

17 pois ele era contado como um de nós e teve parte neste ministério.

18 (Ele adquiriu um campo com o pagamento do seu pecado; e precipitando-se de cabeça, arrebentou-se ao meio, e todas as suas vísceras se derramaram.

1.5 Ou: em água. 1.5 Ou: no Espírito Santo. 1.12 Cerca de um quilômetro. 1.15 Literalmente: o número de nomes ali reunidos era cerca de cento e vinte.

19 E todos os habitantes de Jerusalém ficaram sabendo disso; de maneira que na própria língua deles esse campo se chama Acedama, isto é, campo de Sangue.)*

20 Porque no livro de Salmos está escrito:

Fique deserta a sua habitação,
e não haja quem nela habite;

e:

Outro tome o seu lugar.

21 Assim, é necessário que dentre os homens que conviveram conosco todo o tempo em que o Senhor Jesus andou entre nós,

22 começando desde o batismo de João até o dia em que dentre nós ele foi elevado ao céu, um deles se torne conosco testemunha da sua ressurreição.

23 Então apresentaram dois: José, chamado Barsabás, também chamado Justo, e Matias.

24 E orando, disseram: Tu, Senhor, que conheces o coração de todos, mostra qual destes dois tens escolhido

25 para assumir lugar neste ministério e apóstolado, do qual Judas se desviou indo para o seu lugar.

26 Então tiraram sortes, e a sorte recaiu sobre Matias; desse modo, ele se juntou aos onze apóstolos.

O Pentecostes

2Ao chegar o dia de Pentecostes, todos estavam reunidos no mesmo lugar.

2 De repente, veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados.

3 E apareceram umas línguas como de fogo, distribuídas entre eles, e sobre cada um pousou uma.

4 Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem.

5 Estavam em Jerusalém judeus piedosos de todas as nações que há debaixo do céu.

6 Quando o som foi ouvido, a multidão se aglomerou. E todos ficaram confusos, pois cada um os ouvia falar na sua própria língua.

7 E, perplexos e admirados, diziam uns aos outros: Por acaso esses que estão falando não são todos galileus?

8 Como, então, cada um de nós os ouve falar em nossa língua materna?

9 Partos, medos e elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia,*

10 da Frígia e da Panfília, do Egito e das regiões da Líbia próximas a Cirene, e romanos aqui residentes, tanto judeus como convertidos ao judaísmo,

11 cretenses e árabes, todos nós os ouvimos falar das grandezas de Deus em nossa própria língua.

1.18, 19 Estes dois versículos são parentéticos. **2.9** Província romana da Ásia, na atual Turquia.

12 E perplexos e pasmos, todos diziam uns aos outros: O que isto quer dizer?

13 Mas outros, zombando, diziam: Eles estão embriagados com vinho!

O discurso de Pedro

14 Então, pondo-se em pé com os onze, Pedro tomou a palavra e disse-lhes: Homens judeus e todos os que habitais em Jerusalém, que isto fique claro para vós; escutai as minhas palavras:

15 Estes homens não estão embriagados, como pensais, visto que é apenas a terceira hora* do dia.

16 Mas isto é o que havia sido falado pelo profeta Joel:

17 E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre todas as pessoas;* e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos jovens terão visões, os vossos velhos terão sonhos;

18 e naqueles dias derramarei do meu Espírito sobre os meus servos e sobre as minhas servas, e eles profetizarão.

19 E mostrarei feitos extraordinários em cima, no céu, e sinais embaixo, na terra, e sangue, fogo e vapor de fumaça.

20 O sol se transformará em

trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e glorioso dia do Senhor.

21 E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

22 Homens israelitas, escutai estas palavras: Jesus, o Nazareno, homem aprovado por Deus entre vós com milagres, feitos extraordinários e sinais, que Deus realizou entre vós por meio dele, como bem sabeis;

23 ele, que foi entregue pelo conselho determinado e pela presciência de Deus, vós o matastes, crucificando-o pelas mãos de ímpios;

24 e Deus o ressuscitou, quebrando as algemas da morte, pois não era possível que fosse detido por ela.

25 Pois Davi fala sobre isso:

Eu sempre via o Senhor diante de mim, pois está à minha direita, para que eu não seja abalado.

26 Por isso o meu coração se alegrou, e a minha língua exultou; e, além disso, o meu corpo repousará em esperança;

27 pois não deixarás a minha vida no túmulo* nem permitirás que o teu Santo sofra deterioração.

28 Fizeste-me conhecer os caminhos da vida; tu me

2.15 Isto é, nove da manhã. 2.17 Literalmente: *toda a carne*. 2.27 Literalmente: *hades: profundezas, morte ou sepulcro*.

encherás de alegria na tua presença.

29 Irmãos, concedei-me dizer-vos com clareza que o patriarca Davi morreu e foi sepultado, e o seu túmulo está até hoje entre nós.

30 Sendo ele profeta e sabendo que Deus lhe havia prometido com juramento que faria um dos seus descendentes assentar-se no seu trono,

31 Davi previu isso e falou da ressurreição de Cristo, cuja vida não foi deixada no túmulo e cuja carne não sofreu deterioração.

32 Foi a este Jesus que Deus ressuscitou; e todos somos testemunhas disso.

33 Portanto, exaltado à direita de Deus e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, deram o que agora vedes e ouvis.

34 Porque Davi não subiu aos céus, mas ele próprio afirma:

O Senhor disse ao meu Senhor:
Assenta-te à minha direita,

35 até que eu ponha os teus inimigos como estrado dos teus pés.

36 Portanto, toda a casa de Israel fique absolutamente certa de que esse mesmo Jesus, a quem crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo.

As primeiras conversões

37 Ao ouvirem isso, eles ficaram com o coração pesaroso e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Irmãos, que faremos?

38 Pedro então lhes respondeu: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para o perdão de vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo.

39 Porque a promessa é para vós, para vossos filhos e para todos os que estão longe, a quantos o Senhor nosso Deus chamar.

40 E os aconselhava e exortava com muitas outras palavras, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa.

41 Desse modo, os que acolheram a sua palavra foram batizados; e naquele dia juntaram-se a eles quase três mil pessoas.

42 E eles perseveravam no ensino dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.

43 Em cada um havia temor, e muitos sinais e feitos extraordinários eram realizados pelos apóstolos.

44 Todos os que criam estavam unidos e tinham tudo em comum.

45 Vendiam suas propriedades e bens, e os repartiam com todos, segundo a necessidade de cada um.

46 E perseverando de comum acordo todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam com alegria e simplicidade de coração,

47 louvando a Deus e contando com o favor de todo o povo. E o Senhor lhes acrescentava a cada dia os que iam sendo salvos.

A cura de um aleijado

3 Pedro e João subiam ao templo na hora da oração, a nona.*

2 E aconteceu que um homem, aleijado de nascença, estava sendo carregado para a porta do templo chamada Formosa. Todos os dias o punham ali para pedir esmolas aos que entravam.

3 Quando viu Pedro e João, que iam entrando no templo, pediu-lhes uma esmola.

4 Fixando nele o olhar, Pedro, acompanhado de João, disse: Olha para nós.

5 E ele ficou olhando atentamente para eles, esperando receber alguma coisa.

6 Então Pedro lhe disse: Não tenho prata nem ouro. Mas o que tenho, isso te dou: Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, anda!

7 E, pegando-o pela mão direita, levantou-o. Imediatamente os pés e tornozelos do homem se firmaram.

8 E ele, dando um salto, colocou-se em pé. Então começou a andar e entrou com eles no templo, andando, saltando e louvando a Deus.

9 E todo o povo o viu andando e louvando a Deus;

10 e reconheceu-o como o mesmo que se sentava, pedindo esmolas à porta Formosa do templo; assim, diante desse acontecimento, todos ficaram cheios de espanto e assombro.

O discurso de Pedro

11 Apegando-se o homem a Pedro e João, todo o povo correu perplexo para junto deles, ao chamado pórtico de Salomão.

12 Vendo isso, Pedro disse ao povo: Homens israelitas, por que vos admirais a respeito disso? Por que ficais olhando para nós, como se o tivéssemos feito andar por nosso próprio poder ou religiosidade?

13 O Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou seu Servo Jesus, a quem entregastes e, diante de Pilatos, negastes, quando este havia resolvido soltá-lo.

14 Mas vós negastes o Santo e Justo, e pedistes que um homicida fosse libertado.

15 Matastes o Autor da vida, a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, e somos testemunhas disso.

16 Pela fé no nome de Jesus, este nome deu forças a este homem que vedes e conheceis. Sim, a fé que vem por meio dele deu a este homem a saúde perfeita diante de todos vós.

17 Agora, irmãos, eu sei que o fizestes por ignorância, como também as vossas autoridades.

18 Mas Deus cumpriu o que antes havia anunciado pela boca de todos os seus profetas: que o seu Cristo iria sofrer.

19 Arrependei-vos, pois, e con-